



43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia
24 a 27 de Julho de 2006
João Pessoa - PB

CARACTERIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE CARNE DOS PRODUTORES DE CAPRINOS E OVINOS PERTENCENTES ÀS COOPERATIVAS DAS REGIÕES DE JUSSARA E VALENTE –BA

TALMIR QUINZEIRO NETO (1,6) MICHELLE PEREIRA DO CARMO(2,7), GUILHERME LANNA REIS(1,7), EVANDRO VASCONCELOS HOLANDA JUNIOR(3), IRAN BORGES(4,6), ÂNGELA MARIA QUINTÃO LANA(5), FERNANDO ANDRADE SOUZA(8,6), LUCIANO FERNANDES SOUSA (9)

1 Mestrando em Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG – talmirquinzeiro@yahoo.com.br

2 Mestranda em Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG.

3 Pesquisador Embrapa Caprinos.

4 Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG.

5 Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG.

6 Bolsista CNPq.

7 Bolsista CAPES.

8 Mestrando em Reprodução Animal da Escola de Veterinária da UFMG.

9 Doutorando em Ciência Animal da Escola de Veterinária da UFMG.

RESUMO

Os sistemas de produção de carne podem ser agrupados de acordo com os suas variáveis determinantes destacando-se a infra-estrutura produtiva. Realizou-se caracterização da infra-estrutura produtiva básica dos sistemas adotando-se as variáveis relativas às propriedades, acesso à água, energia elétrica e benfeitorias. A unidade experimental da análise empregada foi a família agrícola. Maior parte dos produtores era proprietários das terras, com dimensões variáveis com média de 55 ha. Todos tinham acesso à água com destaque ao poço tubular manual e cisterna (ambos com 41,3%), e apenas 2% a obtinha de riachos. A mão-de-obra era principalmente familiar (89,13%) em detrimento da externa(28,26%). Quase a metade apresentava casa sede (47,83%) e de morador(43,48%). Dentre as instalações de manejo, encontravam-se mais presentes os chiqueiros (72%) e aprisco ou capril (76%); enquanto o cabriteiro (45,65%), maternidade (37%), brete de contenção (15,2%) e baia para reprodutor (13%) ocorreram com menor frequência. Assim como as cercas divisórias da caatinga(35,8%) e forrageiras (32,6%), o mesmo não ocorrendo para as cercas dos caprinos de pisoteio(58,7%). Destaca-se também a pouca ocorrência relativa de silo (21,74%), sendo superado pelo feno, com maior ocorrência e produção.

PALAVRAS-CHAVE

Corte, instalações, Nordeste, pequenos ruminantes

ABSTRACT

Goat and Sheep production in the semi-arid region of the Bahia state presents big importance. The internal systems factors are important in the production viability and efficiency. The meat production systems can be evaluated according with their determinate variables highlighting the productive infrastructure. It accomplished basic productive systems infrastructure characterization adopting the relative variables to the properties, access to water, electric power and agricultural improvements. The experimental unit was the agricultural family. Larger part of producers was proprietary of the lands, with variable dimensions and average of 55 ha. All of them had access water with highlight to the manual tubular cistern and cistern (both with 41,3%), and just 2% obtained her of brooks. The mostly family workmanship were (89,13%) in detriment of the external (28,26%). Almost half presented house thirst (47,83%) and of inhabitant (43,48%). Among the management facilities, they found more present the pens(72%) and goats house (76%); while kids house (45,65%), maternity (37%), contention cage (15,2%) and reproducer stall (13%) they occurred with less frequency. As well as the a caatinga vegetation fences partitions (35,8%) and fodder (32,6%), the same not occurring for the trampling grasses fences (58,7%). they highlight also to little silo relative occurrence (21,74%), being overcome by the hay, with larger occurrence and production.

KEYWORDS

Installations, meat, northeast, small ruminant

INTRODUÇÃO

Os produtores de caprinos e ovinos na região semi-árida do estado da Bahia dispõem de um dos maiores efetivos caprinos e ovinos nacional, sendo atividade e grande importância. Os baixos níveis de desempenho produtivo e reprodutivo dos rebanhos sob sistema tradicional são determinados por vários fatores, os quais afetam o produtor e o processo produtivo. Os fatores internos ao sistema são importantes na viabilidade e eficiência da produção, como chuvas e disponibilidade de água, estrutura fundiária, bem como toda a infra-estrutura, incluindo desde benfeitorias a cercas e equipamentos (Guimarães Filho, 2000). Estes fatores indicam além do status tecnológico da produção, sua finalidade, enquadramento e capacidade produtiva (Quinzeiro Neto e Souza, 2004). Os sistemas de produção de carne de caprinos e ovinos podem ser agrupados de acordo com as suas variáveis determinantes, destacando-se a infra-estrutura produtiva, variando de acordo com o enfoque. No Nordeste predomina os sistemas “tradicionais”, extensivos, com baixo nível tecnológico, baseados em caatinga, genótipos nativos e práticas rudimentares de manejo, ligados a subsistência. Portanto apresentando baixos índices produtivos (Holanda Junior, 2004). O presente trabalho visa caracterizar a infra-estrutura produtiva básica dos sistemas de produção de carne de caprinos e ovinos dos produtores pertencentes às cooperativas das regiões de Jussara e Valente—BA.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho se desenvolveu na microrregião de Jussara e Valente no Semi-árido baiano. Os dados foram obtidos através de questionários semi-estruturados interdisciplinares aplicados por técnicos da Embrapa semi-árido e parceiros associados. Para definição dos produtores realizou-se análise da distribuição dos mesmos na microrregião definindo sub-regiões (estratos), e dessas a frequência de cada uma delas em relação ao total de produtores. Os questionários foram ministrados durante o ano de 2003. A caracterização visou a identificação e entendimento das práticas produtivas com enfoque nos sistemas de produção de carne de caprinos e ovinos. Adotaram-se na caracterização

atividade agrícola no período. Sendo esta considerada como unidade de produção, de consumo e de renda das pessoas que vivem sob o mesmo teto e que partilham entre si um “fundo comum” de recursos monetários e não-monetários (Holanda Junior, 2004). Para determinação do tamanho da mesma utilizou-se a técnica de amostragem aleatória estratificada. O tamanho da amostra em cada estrato, neste caso, as sub-regiões compostas por faixas de acordo com o tamanho do rebanho, de acordo com a metodologia de Gomes et al., (1980) foi de 46 produtores. Para caracterização dos produtores da microrregião foram feitas estatísticas descritivas utilizando-se médias, desvio-padrão e distribuição de freqüências. Para as análises estatísticas dos dados empregou-se o programa SAS 9.1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A caracterização da infra-estrutura produtiva enfocou, dentre as inúmeras variáveis determinantes do perfil tecnológico dos sistemas de produção, as relacionadas à estrutura física disponível aos produtores. Havia predominantemente a posse das terras, que tinham grande variação quanto as suas dimensões (média de 55 ha) (Tabela 1). No Nordeste, particularmente nos sistemas tradicionais de produção de caprinos e ovinos em regiões áridas e semi-áridas, 50% do efetivo está em propriedades com até 50 ha, 29% entre 31 e 200 ha e 1% com mais de 200 ha (Pereira Neto, 2001, citado por Holanda Junior, 2004). Sendo os pequenos ruminantes criados principalmente na forma extensiva em pastagens naturais. Ressalta-se que essa estrutura, disseminada na região, permite uma superfície agrícola útil limitada para sistemas extensivos. Sendo que estes dados contrastam com os sistemas de produção de pequenos produtores na América Central, onde apesar da similaridade quanto aos diversos níveis socioeconômico e ecológico, os sistemas são pequenos, a maioria menor que sete hectares, havendo pouca posse das terras (Benavides e Arias, 1995). Na amostra analisada todos tinham acesso à água, de forma diversificada, com destaque ao poço tubular manual e cisterna (ambos com 41,3%), e apenas 2% a obtinha de riachos (Tabela 2), podendo o produtor ter acesso a mais de uma fonte, não sendo excludentes entre si. As chuvas poucas e irregulares, aliadas ao solo raso e clima árido, são os primeiros limitantes a produção animal, potencializada pela precariedade do fornecimento da água subterrânea (Guimarães Filho, 2000). A mão-de-obra era principalmente familiar (89,13%) em detrimento à externa (contratada ou temporária)(28,26%) (Tabela 1). Existe relação direta inversa entre o tamanho da atividade e o envolvimento da mão-de-obra familiar, sendo que nos sistemas agrícolas tipificados como pecuária de subsistência até a pecuária diversificada, em caracterização realizada em Uabá – BA, praticamente não contratavam trabalhadores assalariados, mas tinham a atividade como principal envolvimento dos recursos humanos locais e fonte de renda para a família (Peixoto, 2001).A infra-estrutura disponível consiste em importante aspecto caracterizador do nível tecnológico dos produtores. Dentre estes, quase a metade apresentava casa sede (47,83%) e de morador (43,48%). Dentre as instalações de manejo encontravam-se mais presentes os chiqueiros (72%) e aprisco ou capril (76%); enquanto o cabriteiro (45,65%), maternidade (37%), brete de contenção (15,2%) e baia para reprodutor (13%) ocorreu com menor freqüência. Assim como as cercas divisórias da caatinga (35,8%) e forrageiras (32,6%), o mesmo não ocorrendo para as cercas dos capins de pisoteio (58,7%). Destaca-se também a pouca ocorrência relativa de silos (21,74%), com produções no ano anterior a pesquisa de 6.410 kg de produção média total média, isto para os produtores entrevistados. Sendo superado pelo feno, com maior ocorrência (39,13%) e produção (média de 820.750 kg) (Tabela 2). Destacando-se a importância da conservação de forragens ante a

comercialização de excedentes (Holanda Junior, 2004).

CONCLUSÕES

A extensão das áreas pode ser limitante à produção extensiva. A maioria dos produtores tinha acesso à água e formas de armazenamento, ponto crucial na viabilidade da atividade ao longo do ano. As instalações presentes já permitem, de acordo com a situação, melhorias nas práticas de manejo e índices produtivos. Os sistemas são fundamentalmente familiares visando as necessidades locais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BENAVIDES, J.E., ARIAS, J. Caracterización de sistemas de producción caprina en dos regiones de Guatemala. In: BENAVIDES, J.E., ARIAS, J. Sistemas tradicionales y agroforestales de producción caprina en América Central y República Dominicana. Turrialba: CATIE, 1995.
2. GOMES, S.T., OLIVEIRA, E.B., ALVARENGA, S.C. Análise econômica do sistema de produção da pecuária de leite na zona da mata de Minas Gerais. *Experientiae*, v.26, n.9, p.211-231, 1980.
3. GUIMARÃES FILHO, C., SOARES, J.G.G., ARAÚJO, G.G.L. Sistemas de produção de carnes caprina e ovina no semi-árido nordestino. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE, 1., 2000. João Pessoa. Anais... TEMA. João Pessoa: EMEPA-PB, 2000.p.21-33.
4. HOLANDA JUNIOR, E.V. Produção e comercialização de produtos caprinos e ovinos por agricultores familiares do sertão baiano do São Francisco. 2004. 77 f. Tese (Doutorado) – Escola de Veterinária. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.
5. PEIXOTO, S.E.A.A. Sistemas agrícolas dos pequenos produtores do município de Uabá – BA. Petrolina: EMBRAPA Semi-Árido, 2001.
6. QUINZEIRO NETO, T; SOUZA, J.R.S.T. Caracterização dos sistemas de produção de caprinos leiteiros na Ilha de São Luís. In: Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 31, 2004, São Luis. Anais... São Luis: SOMEVEMA, 2004.